

PORTE
PAGO

MENSÁRIO

Abril de 1982

Ano 3.º — N.º 28

Número Avulso 10\$00

Director - Baptista de Sousa — Tel. 89291

Redactor - José Vilar; Administrador - João Eiró

Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende

Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,
Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila CovaComposto e impresso
na Tipografia Camões
Telef. 62831
Rua Gomes de Amorim
4490 - Póvoa de Varzim

SEMANA Maior, tempo forte do Amor. Horas da oração violenta, do sofrimento-força, dos cachões de sangue, da vitória aparente da Morte, do cortejo demagogo do poder das Trevas. Semana Maior, Semana Santa! Não que os seus minutos e os seus segundos girem a ritmo diferente ou que os calendários sofram dilatação sob o gesto de um novo Josué.

Mas tu e eu, no encaço do Divino Mártir, é que havemos de santificar a grande Semana: se formos santos, mais santos. Se nos quedarmos um pouco, no meio do turbilhão da vida, para nos abeberarmos na Fonte da Santidade, que assinalou esta Semana com a culminância do Mistério da Redenção Universal.

Uma paragem, pois. «Eis o Homem!» O Homem que nos diz: «Toma a tua cruz e segue-Me!» O «Homem das dores», que sucede ao «Infante suavíssimo» e mesmo ao taumaturgo e mensageiro.

Veremos um Homem autêntico, integral. Alguém que veio do transcendente, para se irmanar connosco, sofrer connosco, morrer connosco, ressuscitar-nos com Ele. Alguém que nos associou numa admirável comunhão da humanidade com a Divindade. Alguém que nos leva a abraçar no amor a todos os nossos irmãos, sem discriminação de etnias, nem de distâncias, nem de gerações.

— *Eis o Homem*. Bondoso, sim, mas exigente. Tão exigente que não falta quem reputa impossível aderir-lhe («quem poderá dar-lhe ouvidos?») E na hora das trevas, quase todos debandam.

De um equilíbrio absoluto, aparece contraditório e desconcertante. Ora atrai as multidões («vinde a Mim todos!»), ora se furta à curiosidade pública.

Um Mestre que se proclama Único («o vosso Mestre é Cristo»), mas que logo nos adverte que vem a servir-nos e, de facto, vêmo-Lo a lavar os pés aos Seus companheiros de trabalho.

Um homem vulgar (comendo, bebendo, fatigando-se, dormindo, suando, sofrendo, chorando, gemendo...) e ao mesmo tempo «fora de série» («jamais alguém assim falou!»).

Um Homem que podia mobilizar o Céu inteiro, vê-lo-emos prostrado sobre lajes, atado com cordas e pendente dum madeiro infame, vítima do maior crime político-religioso que a História regista.

— Um Homem que era e é DEUS,

Semana do Amor

mas quis morrer por mim, por ti, por aqueles que recusam assinar o tratado de paz com o Senhor das infinitas Misericórdias!

... Mas esse Vencido venceu.

O Grande Morto VIVE, VIVE e VIVERÁ!

— Acompanhá-IO-emos, na Semana que Ele, primeiro, sagrou e que nós, agora, santificaremos pela nossa participação nos Seus méritos, pela renovação interior, acompanhá-IO-emos, sim, com amor, desde a entrada messiânica em Jerusalém até à cumiada do Calvário, mas aguardando a aurora deslumbrante do grande «dia que fez o Senhor».

E enquanto unimos a nossa contrição à Sua Dor e à de Sua Mãe lacrimosa, procuraremos enxugar as lágrimas de outros «pequenos Cristos» da Terra: os enfermos, os abandonados, os tristes, os esfomeados, as vítimas de injustiças...

E não deixaremos de gritar, mais com as nossas vidas que com palavras, a formidável Mensagem Cristã: o Divino Crucificado é o Libertador insubstituível dos homens!

Senhor da Cruz

— Que fazes Tu aí, oh, Cristo antigo.
Pregado nessa Cruz, eternamente?
Liberta a Tua Mão onnipotente
Desprega esses Teus pés... e vem comigo!

Não sabes que sem ti nada consigo?
Não vê que fazes falta a tanta gente?
Oh! vem de novo, como antigamente,
Viver connosco e nós... Contigo!

Não vens? não queres ouvir a humilde prece
Num mundo que, sem Ti, desaparece,
Vencido pela morte e pela dor?

Não vens? — Não pode a Cruz ficar sozinha?
Pois bem: — Permite então que seja minha!
— Eu fico nela... E desce Tu, Senhor!...

P.º Abel Varzim

O Papa em Portugal

O Santo Padre deve chegar a Lisboa pelas 14 horas, do dia 12 de Maio. Recebidos os cumprimentos no aeroporto, fará uma visita à Sé patriarcal e à igreja de Santo António. Seguirá logo para Fátima, onde presidirá à procissão de velas.

O dia 13 é passado quase todo em Fátima. As 8 horas reúne-se com os Bispos e inaugura o Centro Paulo VI, onde fala aos sacerdotes, seminaristas e religiosos presentes. Preside às cerimónias da peregrinação e à tardinha regressa a Lisboa, hospedando-se na Nunciatura Apostólica.

No dia 14 desloca-se a Vila Viçosa. Regressando a Lisboa preside a uma celebração no Parque Eduardo VII e ao lançamento da primeira pedra da nova catedral de Santo António das Comunidades.

O dia 15 dedica-se ao norte do País. Após uma estadia de hora e meia em Coimbra, chegará a Braga pelas 11 horas, partindo às 16 horas para o Porto.

No Sameiro o helicóptero pousa na esplanada, frente à cripta. Depois de paramentado na Basílica, diri-

ge-se em carro aberto para junto do cruzeiro, onde preside à celebração. O almoço será servido no Centro Apostólico. Estarão presentes os Bispos do norte de Portugal e da vizinha Galiza.

No Porto o helicóptero pousará no monte da Virgem e o Papa subirá a Avenida dos Aliados, falando num estrado à frente dos Paços do Concelho.

Em Pedras Rubras tomará o avião para Roma.

Esta visita tem um carácter eminentemente pastoral, pois João Paulo II vem a Portugal como um peregrino de Fátima. No dia 7 de Março, o Papa disse: «no próximo dia 13 de Maio pretendo estar em Fátima, a fim de agradecer à Virgem Santíssima que me protegeu de maneira maternal na circunstância do atentado, e naturalmente também para pedir todas as graças e todos os auxílios de Nossa Senhora, para a Igreja e para a humanidade».

Este programa carece ainda de confirmação oficial.

Rezemos por esta viagem do Santo Padre.

A Iniquidade de um processo

Cedendo a pressões de vária ordem Pilatos condenou Jesus à morte.

Os dois irmãos Lemann, no livro «Valor da assembleia que pronuncia a pena de morte contra Jesus», encontraram no processo que condenou Cristo à morte vinte e sete irregularidades manifestas, as menos graves das quais implicariam já a nulidade da sentença.

A condenação à morte foi inválida:

a) Em razão do local. Tinha sido pronunciada em casa de Caifás, mas era considerado nulo qualquer julgamento realizado fora do gazzil.

b) Em razão do tempo. O veredicto não podia, como aconteceu, ser lavrado durante a noite.

c) Em razão da incompetência. Só a autoridade tinha o direito de condenar à morte, mas o Sinédrio, desde a primeira sessão e antecipando-se ao tribunal romano, tinha declarado: «merece a morte».

As testemunhas eram falsas, o réu não beneficiou da protecção da lei enquanto não tinha sido pronunciada a sentença definitiva: nem pôde utilizar qualquer recurso.

OUTROS SUPLÍCIOS

Antes da condenação à morte Jesus havia sido vítima de vários suplícios.

Pilatos, com a intenção de soltar Jesus, mandou-O flagelar. Era uma espécie de comutação da pena de morte.

Na flagelação o condenado era atado a um tronco de pequenas dimensões. Depois de despojado dos vestidos apresentava o dorso às correias providas de pequenos ossos ou pedaços de chumbo, que lhe abriam sulcos na carne e faziam correr o sangue em fio. As correias, às vezes, eram substituídas por cadeias de metal. Era vulgar o condenado morrer, vítima dos açoites.

A lei judaica (Deuterónimo 25,3) proibia dar mais de quarenta golpes. Para a não infringirem os algozes, normalmente, suspendiam o suplício ao 39.º golpe. Os romanos eram mais cruéis. O limite, para eles, era o da resistência da vítima ou do verdugo.

Durante a cena os soldados resolveram ridicularizar Jesus. Puseram-

(Continua na pág. 2)

Semana Santa

Entendê-la para a viver

Domingo de Ramos — No sábado precedente Jesus passou em Betânia (3 km de Jerusalém), jantando em casa de Simão. Participaram na refeição Lázaro, o ressuscitado de quinze dias antes, suas irmãs e outras pessoas amigas.

Perante muita gente que aí veio ver Jesus, Maria de Betânia tomou um vaso de alabastro cheio de autêntico nardo, ungiu a cabeça e os pés de Jesus, que disse: «Pobres, sempre os tereis... mas a mim, nem sempre me tendes».

Era o anúncio da morte que se avizinhava.

No domingo seguinte, 2 de Abril do ano 30 segundo L. Cristiani, Jesus entra solenemente em Jerusalém pela porta de ouro. Desta vez aceita a ovação popular, dizendo aos que censuravam: «se eles se calarem, gritarão as pedras» (Luc. 19, 40). Antevendo a destruição da cidade, chorou. Os aplausos continuam e Jesus entra no templo, onde fica a ensinar e a curar. A um grupo de gentios de língua grega anunciou a sua morte: «se o grão de trigo não morre, fica infecundo; mas se morre, produz muito fruto».

Os fariseus, os herodianos e os saduceus procuram envenenar a opinião pública e colocá-la contra Jesus.

Quinta-feira — Jesus voltou a Betânia, mas neste dia, regressa de novo à Jerusalém, onde realiza a Ceia Pascal com os Apóstolos, na sala do cenáculo. Aqui celebra a primeira missa e institue o Sacerdócio.

Depois de descer a encosta de Sião, sobe ao monte das oliveiras onde permanece em oração, enquanto os Apóstolos dormem.

Sexta-feira — É preso pelas altas horas da noite e julgado no tribunal do Sumo Sacerdote Caifáz. Ao nascer do sol transita para os tribunais civis de Pilatos e Herodes. Ao meio dia é levantado na cruz. Depois de falar sete vezes, expira pelas 15 horas, sendo sepultado antes do pôr do sol.

Neste dia a Igreja celebra esta Morte na Liturgia da Palavra, Oração Universal, Adoração da Cruz e Comunhão Eucarística.

O rito bracarense tem o privilégio único no mundo da Procissão Teofórica do Enterro.

As Sete Palavras foram: perdoai-me ó Pai, porque não sabem o que fazem; hoje estarás comigo no Paraíso; Mulher, eis aí o teu filho; Tenho Sede; tudo está consumado; meu Deus, meu Deus porque me abandonaste?; Pai, em vossas mãos entrego o meu espírito.

Sábado Santo — A Vigília Pascal desenrola-se em quatro fases: Liturgia da Luz, da Palavra, Baptismal e Eucarística.

Páscoa — Em Cristo é a passagem da morte à vida, no cristão é a passagem do pecado à graça. Por isso os baptizados na Vigília, nascendo para a vida nova do Povo de Deus.

O compasso pascal é o prolongamento da adoração da cruz, benzendo cada casa para que nelas haja a vida nova de Cristo Ressuscitado.

A iniquidade de um processo

(Continuado da pág. 1)

—lhe um manto vermelho, sentaram-no na coluna onde tinha sido atado para a flagelação, puseram-lhe uma coroa de espinhos e prestavam-lhe, jocosamente, as homenagens devidas aos reis. O povo costuma venerar, assim, uma imagem do Senhor, chamando-lhe o Senhor da cana verde. Pilatos, vendo-O assim, apresentou-O à multidão com estas palavras: aqui tendes o homem.

CRUXIFIXÃO

A cruxifixão era o mais infamante dos suplícios. Aquele chama-lhe o último grau da humilhação e do sofrimento. Cícero dizia «que a própria palavra de cruz não seja pronunciada». A simples menção é já indigna dum cidadão romano e dum homem livre». Era tão grande a infâmia da cruz que durante os primeiros séculos os cristãos evitavam fazer cruxifixos. Constantino sancionou uma lei que proibia a cruxifixão.

Havia várias formas de cruz: em X, em T, com a trave principal acima da transversal. Deve ter sido assim a de Jesus.

A cruz onde Cristo morreu teria 3,30 metros de comprimento por 18 centímetros de largo e 8 de espessura. A travessa devia ter 1,60 de comprimento. Seria de pinho ou de carvalho e pesaria uns 45 quilos. Jesus teria transportado, ajudado por Simão de Cirene, a barra principal.

A crucificação realizou-se no Gólgota, palavra que significa crâneo. Ao lado de Jesus, que deve ter morrido às 15 horas de sexta-feira, crucificaram dois ladrões.

SEPULTURA DE JESUS

Um amigo de Jesus, José de Arimateia, cedeu a Jesus a sepultura que havia mandado preparar para si. Era uma espécie de gruta cavada na rocha, cinquenta passos a noroeste do lugar em que se presume ter sido crucificado.

Nicodemos mandou comprar aromas — mistura de mirra e aloés — para embalsamar o Corpo de Jesus e a sepultura ficou concluída antes das seis da tarde. Lembrados da promessa da ressurreição, os inimigos mandaram pôr guardas junto do sepulcro e selaram-no com o selo de Caifás.

D. M., 2.4.80 (Silva Araújo)

MONOGRAFIA DE GEMESSES para a história da Barca do Lago

CRUZEIROS

Na Barca do Lago, num largo ao poente está um cruzeiro simples e sem arte, para ali mudado de um terreno que ficava dentro da Quinta das Pereiras do Costa.

No lugar do Calvário há dois cruzeiros, também simples e sem arte.

Junto da Escola está o Cruzeiro Paroquial. Tem cinco degraus, base, fuste e capitel; sobre este está uma cruz trifólia. É de todos os cruzeiros desta freguesia o mais bem trabalhado.

No lugar de Soutelo está um cruzeiro com dois degraus, base, fuste e capitel com cruz latina.

Há portanto cinco cruzeiros em Gemeses. Consta que existiu um em o Muro do Questina, acima da subida de Painçais; e no maninho, onde hoje está uma cabina eléctrica, antes de chegar à escola, estão entre silvas algumas peças de um cruzeiro.

O P.^o Manuel Baptista de Sousa, na «História Religiosa da Paróquia de Santa Maria dos Anjos», vila de Esposende, I Volume pág. 43 diz que: Os cruzeiros são os companheiros inseparáveis das ermidas, capelas e igrejas. São os pontos de referência das procissões religiosas que, pregando as virtudes da Fé ou levando Cristo pelos caminhos do mundo, circundam esses marcos miliários da Paixão do Redentor antes de regressar aos pontos de partida. Eles surgem, ora em série como nas via-sacras, ora isolados como padrões, ora ligados a algum santuário como seu complemento».

Abundam em Portugal dispersos por montes e vales, pequenos e modestos monumentos formados por uma cruz de pedra. Nem sempre a causa determinou a sua construção, porque muitos serviram para comemorar factos notáveis, de feições variadas como proteger contra influência maléfica e feitiçarias os largos das aldeias, os caminhos, as encruzilhadas. Em regra não oferecem valor histórico ou artístico; porém alguns constituem boas obras, bem desenhadas.

Os cruzeiros constituem bons ele-

mentos para o estudo das crenças, costumes, qualidades e tendências artísticas do povo, nas várias épocas da sua história.

Na maior parte, os cruzeiros que subsistem vêm dos séculos XVII e XVIII. A cruz é o símbolo do cristianismo, da redenção humana pelo sacrifício de Cristo, e como sinal de prazer e amor, de conforto e esperança. Lugares protegidos eram aqueles onde ela figurasse. Até ao século VII nos cruzeiros figurava só a cruz. Depois foi incluída a figura humana de Cristo, embora, até ao século XII pouco se tivesse vulgarizado a nova forma. A grande maioria destes padrões foi originada pela piedade religiosa. É o caso dos cruzeiros de Gemeses.

Manuel Alves Coutinho

C. P. M.

Encontros para noivos

A partir de 18 de Abril haverá mais uma série de seis sessões de preparação para o casamento.

Tereis oportunidade de reflectir sobre aspectos fundamentais da vossa vida em casal.

1. Amor e vida quotidiana, ou formação da comunidade conjugal. Amar é conhecer, escolher, tomar a cargo. O casamento é o início de uma vida nova a dois.

2. A formação da comunidade religiosa. Para o cristão o amor humano tem uma dimensão espiritual. Que significa casar-se pela Igreja?

3. Diálogo e harmonia carnal. Cada pessoa é, indissolúvelmente, carne e espírito, corpo e alma. Como poderá a sexualidade estar ao serviço do amor?

4. A fecundidade do casal. O amor é por natureza fecundo e criador.

5. Paternidade consciente e responsável. Como proceder quando há necessidade de regular os nascimentos?

6. Educação dos filhos. As perspectivas do amor em relação ao futuro.

Reconciliação e Penitência

«A reconciliação e a penitência na missão da Igreja», é o tema do Sínodo para 1983.

Serão particularmente focados três aspectos deste tema:

1. O Mundo e o homem em busca de reconciliação;

2. O anúncio da reconciliação e da penitência;

3. A Igreja, sacramento de reconciliação.

Este tema ajuda os cristãos e a Igreja a concentrar-se mais na própria vida interior para uma mais profunda mudança da mente e do coração de cada homem.

A raiz dos muitos males que afligem o homem é o pecado. A raiz das muitas tensões que existem no mundo é o pecado. O homem aspira

à reconciliação consigo e com o mundo.

A Igreja oferece a boa notícia da salvação — a reconciliação que é o gesto amoroso de Deus misericordioso e a penitência que sobe do homem que se converte em resposta a Deus.

A penitência cristã implica a reconciliação sacramental.

A Igreja desempenha o ministério da reconciliação pelo anúncio do perdão, pela celebração do sacramento do perdão, pelo testemunho de uma vida reconciliada.

A reconciliação e a penitência constituem por si uma parte absolutamente necessária da mensagem de salvação trazida ao mundo por Cristo Senhor. Desde o princípio da sua pregação Jesus Cristo costumava inculcar a necessidade da penitência.

CALENDÁRIO LITÚRGICO

ABRIL

2 — S. Francisco de Paula. Abstinência

4 — Domingo de Ramos

5 — S. Vicente Ferrer

7 — S. João Baptista de la Salle

8 — Quinta-feira Santa. Dia do Sacerdócio

9 — Sexta-feira Santa Jejum e abstinência

11 — Domingo da Ressurreição do Senhor

13 — S. Martinho I, papa e mártir

18 — II Domingo da Páscoa

19 — Festa de Nossa Senhora dos Prazeres

21 — S. Anselmo, bispo e doutor

23 — S. Jorge, mártir

24 — S. Fiel de Sigmaringa, mártir

25 — III Domingo da Páscoa

S. Marcos

26 — S. Pedro de Rates

28 — S. Pedro Chanel, mártir

29 — Santa Catarina de Sena

30 — S. Pio V, papa

ESPOSENDE

OS NOSSOS BENFEITORES

Pelo número anterior ofereceram:

60\$00 — Eduardo Reis.

50\$00 — Anónimo, D. Dulce Ferreira, Antonieta Correia, Orlando Silva, D. Glória Miranda, Filomena Sá, David Miquelino, Assunção Sá e D. Maria Saúde Rosário.

40\$00 — Maria Teresa Araújo e Maria Braga.

30\$00 — Fernando Rocha, Celestina Zão, António Torres e Manuel Miranda.

20\$00 — Manuel Vicente, Abílio Menina, Felisbela Braga, Rosa Zão, Adelina Pais, D. América Loureiro, D. Soledade, Loureiro, D. Leontina Magalhães, D. Júlia Magalhães, Mário Casais, João Vilarinho, Cândido Miranda, Manuel Praia, Ramiro Viana, José Maria Teixeira, Manuel Ferreira, Ildo Torres, Francisco Eiras, Sr. Tenente, D. Amélia Vilar, Ana Novo, D. Isolina, Mário Henriques, Abel Cardoso, Américo Magalhães, José Costa, Ciloca, Amândio B. Lima, Orlando Araújo, Deolinda de Sousa, Móveis Barbosa, D. Joaquina Lamela, D. Elisabete Lamela, Maria Dolores, Manuel Barreira, José Ferreira, António Cardoso, Berta Cardoso, João Guerra, António Loureiro, Fernanda Soares, Abílio Teixeira, Maria Lurdes Rites, Dora Zão, Flora Ferreira, José Paquete, Manuel Romano, António Ferreira, Paulo Ferreira, Manuel Laranjeira, José Portela, António Portela e Dr. Reis.

Sem tempo determinado ofereceram:

300\$00 — Prof. Agostinho N. Gonçalves.

200\$00 — D. Maria Arminda S. Ribeiro.

160\$00 — Albertina Dias.

100\$00 — Nelson Torres, Adolfo Zão e Abílio Coutinho.

20 francos — Manuel Rei.

MOVIMENTO PAROQUIAL

EM MARÇO

Baptismos

14 — António Alexandre Eiras Miguéis Ferreira da Silva, filho de Mário Miguéis Ferreira da Silva e Zulmira Angelina André Eiras Miguéis, residentes na Av. Eng.º Arandes e Oliveira, 6.

20 — Nuno Jorge Salazar Ferreira Amândio, filho de Jorge Manuel Vieira Amândio e de Ana Maria Salazar Guimarães Ferreira Amândio.

27 — João Miguel Beirão Gonçalves Trugano Meireles, filho de Dr. João Heitor Trugano Meireles e de Dr.ª Antonieta Maria Beirão Nunes Gonçalves.

Óbito

19 — José Rodrigues Vareiro, de 59 anos de idade, natural de Fão, cobrador de camionagem, casado com Angela Gonçalves Novo, residente na Rua António Abreu, Esposende.

Paz à sua alma e pêsames aos familiares.

UMA CAMPANHA

Iniciamos uma campanha para a oferta de um metro quadrado de terreno, adquirido para alargamento do Souto de Nossa Senhora da Saúde. Parte deste terreno foi oferecida, outra parte adquirida, na qual gastamos (incluindo todos os documentos) 1 064 855\$50. Cada metro quadrado custou mil escudos.

Já quatro devotos nos ofereceram mil escudos cada, para um metro quadrado por cada um. Hajam mais que sigam este exemplo e pagamos tudo rapidamente!

Confiamos no bairrismo e nos amigos de Nossa Senhora da Saúde.

RESTAURO DOS ALTARES

Há dois anos e dois meses que aguardávamos a conta do restauro dos cinco altares laterais. Em 9 de Março foi-nos entregue essa conta, que passamos a publicar:

Restaura total de 4 altares (entalhador, pintura e douramento), e pintura do altar do Cor. de Jesus	625 805\$00
Refeições e hospedagens	60 005\$00
Tábuas lisas e pregos ...	10 362\$00
Restauro de cruzes, castiçais e lanternas	29 473\$00
Soma	725 645\$00

Depois de termos pago a quantia de 136 407\$50 do restauro do guarda-vento, pagamos agora esta conta dos altares ficando com um pequeno saldo para o restauro da tribuna, que está em curso.

Agradecemos todo o auxílio que nos possam dar.

NOTÍCIAS DIVERSAS

— O ofertório para a Cáritas, no dia 14 de Março, rendeu 10 contos.

— No dia 21 de Março participaram nas missas dominicais desta vila 210 homens e 167 mulheres, residentes dentro dos limites de Marinhãs.

— No dia 26 de Março teve lugar a Comunhão Pascal das crianças das Escolas Primárias desta vila. Parabéns às Ex.ªs Sr.ªs Professoras e votos de que esta iniciativa continue.

— No dia 25 de Março procedemos à bênção de uma casa nova, na Rua Dr. Trigo de Negreiros, pertencente a Avelino Carvalho M. de Sousa e esposa.

— No dia 27 benzemos uma outra casa nova, na Rua Mons. Pedrosa, pertencente a Manuel de Azevedo Loureiro e esposa. Parabéns.

— No mês de Março recebemos 4500\$00 para o restauro da Tribuna. Por se tratar da recuperação perfeita da mais bela obra de arte do nosso concelho, tornando-o mais rico no seu património artístico de talha renascentista, a Ex.ª Câmara atribuiu-lhe a verba de 150 contos, que acaba de nos ser entregue.

— No Dia Mundial do Doente, o nosso Grupo de Jovens em Caminhada (JEC) fez uma visita particular a todos os doentes, oferecendo-lhes um ramo de flores.

AGRADECIMENTO

O grupo das alunas da Escola de Enfermagem D. Ana Guedes, do Porto, despede-se calorosamente da população da vila de Esposende. Gostaram imenso de terem estado 3 semanas nesta região, embora tenham surgido certos problemas, que nunca deveriam ter existido, devido à má interpretação que deram ao seu comportamento alegre e efusivo por parte de certas pessoas. Porém no seu coração não levam qualquer sentimento de rancor, ou ódio. Adeus e até qualquer dia.

FÃO



BAPTISMOS

— José Amândio, filho de José Maria Alves do Vale e de Ana Maria Araújo de Oliveira, residentes no Bairro dos Pescadores.

— Filipe Ricardo, Filho de Joaquim Ferreira da Silva e de Rosa Morgado da Costa Silva, residente na Rua S. João de Deus.

— Nuno, filho de Manuel Pedro Soares Ferreira e de Maria Cândida Vasco Gonçalves, residentes no Ofir.

— Pedro Miguel, filho de João Armando Carneiro Solinho e de Maria Helena dos Santos Graça, residentes na R. Augusto J. Teixeira.

FALECIMENTOS

— Francisco Carlos, de 69 anos, residente na Rua Serpa Pinto.

— José Gonçalves da Silva, de 65 anos, faleceu no Lar da Terceira Idade.

RESTAURO DA MATRIZ

Estão dados por concluídos os trabalhos de trolha. Falta pintor, carpinteiro, electricista e retoques nos altares, não contando já com acabamentos de sacristia e exteriores.

Este mês recebemos mais 15 760\$ das listas e 19 340\$ de ofertas eventuais, incluindo o produto do ofertório especial do terceiro domingo que foi de 7740\$00. A soma total é de 863 contos. Já foram efectuados pagamentos de 820 contos e falta pagar cerca de 60 de trabalho já realizado. Não há neste momento dinheiro para mandar fazer mais nada do muito que falta fazer.

JARDIM INFANTIL E OUTRAS NOTÍCIAS

O lugar escolhido para o jardim infantil, a construir no campo do Chalé junto à Alameda do Bom Jesus, teve parecer desfavorável da comissão técnica.

Agora urge encontrar o terreno para localização conveniente do novo edifício que a Misericórdia pretende construir já que as instalações em que ele funcionava são deficientes.

As crianças de Fão merecem um edificio novo com salas bem equipadas e espaços ao ar livre com os divertimentos convenientes para um adequado desenvolvimento infantil.

— Foi completada a pavimentação da Alameda do Bom Jesus. Ficou um trabalho perfeito que mais vem realçar a beleza da referida Alameda. Espera-se que sejam convenientemente aparadas as folhas velhas das palmeiras e os ramos secos das oliveiras. Depois, se se conseguisse que fossem caiados os muros vizinhos seria maravilhoso.

— Foram de novo plantadas algumas árvores no Cortinhal em substituição daquelas que o ano passado tinham sido danificadas. Espera-se que estas tenham melhor sorte.

— A Comissão das Festas do Bom Jesus, anda a trabalhar cuidadosamente para que as festas deste ano não desmereçam do brilho habitual.

— Na segunda-feira de Páscoa haverá no pinhal da Bonança, um emocionante festival de Motocross com o concurso dos melhores pilotos nacionais.

— Por decisão judicial foi ordenada a demolição da barraca de vendas de recordações de Fão, no Ofir. O seu proprietário, que há mais de 20 anos ali fazia negócio, foi acometido de forte choque emocional e teve de ser submetido a tratamento no Hospital. Logo se gerou uma forte corrente de simpatia à sua volta.

— No dia 19 de Abril haverá, como de costume, a comunhão aos enfermos.

— No dia de Páscoa sairá o compasso conforme é habitual com uma cruz de manhã e duas de tarde. Na segunda-feira uma cruz apenas fará o percurso do Ofir.

Gandra

BODAS DE PRATA

No dia 29 de Março, celebrou as bodas de prata matrimoniais, o casal Alcino Lopes de Sá e Francelina de Sousa Lopes.

No mesmo dia foi administrado o baptismo a sua netinha recém nascida, Maria Arminda da Cunha Sá, filha de José Lopes de Sá e de Maria Vitória Alves da Cunha.

MELHORAMENTO

Está já em obras o alargamento e pavimentação da estrada do lugar do Matinho.

TEATRO

Depois de 13 sessões e com uma receita de bilheteira de 110 000\$00, o grupo teatral deu por finda a representação do drama «A Rosa do Adro».

Oxalá que a próxima peça tenha pelo menos o mesmo sucesso.

BELINHO

MARINHAS

FÉ E REFLEXÃO

O tempo da quaresma em que se vive a Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo, é o tempo favorável de meditação e reflexão espiritual para as nossas almas.

Baseados neste espírito, foi no 2.º domingo da quaresma que saímos a fazer uma via-sacra no exterior. Depois das orações preparatórias na igreja paroquial, saímos com a I estação junto do cruzeiro paroquial à entrada do adro, depois seguimos monte acima, até à capela de Nossa Senhora da Guia, onde concluímos com a XIV estação. Momentos depois foi recitado o terço em honra de Nossa Senhora da Guia.

FESTA PASCAL

Foi no dia 28 de Março que a nossa comunidade paroquial celebrou a sua Festa Pascal. A prepará-la houve uma semana de reflexões orientadas pelo Rev. Arcipreste local, sendo tudo orientado para a celebração penitencial no sábado, dia 27. No domingo, dia 28, de tarde às 15 horas teve lugar o Magestoso Préstito de Penitência, que foi a Procissão do Senhor dos Passos, com cerca de 300 figuras alegóricas que formavam vários quadros alusivos à Paixão do Redentor, percorreu as seis capelas do Calvário. A parte oratória esteve a cargo do Rev. Dr. P.º Manuel José Gonçalves, ex-prior da Vila de Fão; o sermão do Pretório teve lugar na igreja e foi oferecido pela Sr.ª Maria Clotilde Alves Coutinho da Costa; o sermão do Encontro teve lugar junto à respectiva capela, na encosta do monte de Nossa Senhora da Guia e foi oferecido, pela Casa do Cidral; o sermão do Calvário foi de novo na igreja e foi oferecido pela Sr.ª Maria Filomena Gonçalves Gomes.

Presidiu o pároco acolitado pelos Reverendos P.º Manuel Coutinho e P.º Manuel Amorim, ambos naturais da paróquia. Colaborou o grupo coral da paróquia, que mais uma vez se salientou pelo alto nível e beleza artística como executou os cânticos pontuais. As seis capelas do Calvário, rica e fidalgamente ornamentadas, estiveram a cargo, como é já costume, do grupo de catequistas da paróquia, cabendo uma capela a cada classe de catequese paroquial.

ENCONTRO ARQUIDIOCESANO DE COROS PAROQUIAIS

Foi no sábado, dia 13 de Março, pelas 21 horas que na Igreja Matriz da cidade de Barcelos, teve início essa grande jornada de apostolado, inserida na vivência da quaresma.

Dos 31 coros que tomaram parte nesse encontro, o grupo coral de Nossa Senhora da Guia de Belinho foi quem abriu a sessão.

Sobre a maneira como actuou o grupo, transcrevemos — ... que estimulante caminhada a deste coro, desde a primeira vez que o vimos em Braga, tão tímido e frágil até à suavidade vocal, coesão e equilíbrio sonoro tão simpaticamente patentes agora! O próprio regente, Manuel Augusto foi progredindo de tal modo, que domina agora todas as situações com personalidade e segurança, conservando sempre uma afinação impecável, atingindo o máximo das referidas qualidades em «Dai-nos a Vossa Misericórdia», de Manuel Simões. (Dr. Manuel Faria).

SENHOR DOS ENFERMOS

Tudo está já em grande azáfama para a concretização da imponente solenidade na segunda-feira de Páscoa — O Senhor dos enfermos em Belinho.

BAPTIZADO

7 — Nuno Miguel Amorim Senra, filho de Agostinho da Costa Senra e de Laurinda da Costa Amorim, do lugar do Outeiro.

CASAMENTO

6 — Luís Manuel Garcia Coutinho, filho de Américo Rodrigues Coutinho e de Maria da Conceição de Sousa Garcia, natural da cidade de Viana do Castelo e residente na Vila de Fão, com Olímpia da Saúde de Sousa Oliveira, filha de Anselmo Marcelo de Oliveira e de Eva Ferreira de Sousa, do lugar do Caniço.

ÓBITOS

1 — Manuel Lino do Cruzzeiro, de 60 anos de idade, casado com Maria de Lemos Fernandes, do lugar de Sanfins.

5 — Agostinho Alves, de 86 anos de idade, viúvo de Maria Gonçalves de Almeida, do lugar de Infesta.

27 — Maria Fernandes Torres, de 75 anos de idade, doméstica, viúva de Manuel Martins Viana, natural desta freguesia, no lugar de Caniço.

FESTA ROMARIA EM HONRA DE SANTO AMARO E S. BRÁS

Contas do ano de 1982. Receita:

Esmola do S. Miguel	30 082\$00
Segunda volta — o livro ...	72 325\$00
Prato na capela no dia 15	17 350\$50
Prato na capela no 1.º domingo	71 174\$00
Prato na capela no 2.º e 3.º domingo	95 900\$50
Donativos de emigrantes ...	3 397\$00
Anónimo	5 000\$00
Total	296 229\$00

Despesa:

Músicas, altifalantes e ar-raial	167 268\$00
Fogueteiro	44 000\$00
Andores	8 400\$00
Culto	11 500\$00
Policiamento	2 200\$00
Luz eléctrica na capela ...	2 028\$00
Estampas e outros diversos	8 538\$00
Serviços Municipalizados...	6 794\$00
Total	250 728\$00

Saldo positivo 44 501\$00.

CURVOS

TRÍDUO DO CORAÇÃO DE JESUS

Promovido pela respectiva associação, realizou-se, no mês passado, o tríduo do Coração de Jesus, de que é zeloso tesoureiro o Sr. António Fernandes da Cruz.

Foi preparado o Sr. P.º Domingos Ferreira de Araújo, de Vila do Conde, cujas conferências sobre temas muito oportunos foram ouvidos com muito agrado por uma numerosa assistência.

CASAMENTO

27 — Manuel António Freitas de Oliveira e Maria Manuela Martins Viana, ele, empregado bancário, da freguesia de Mar, e ela, professora em Vila Cova, mas natural e residente nesta freguesia.

A cerimónia revestiu-se de muito brilho e era elevado o número de convidados. Presidiu à cerimónia o P.º Manuel Neiva Soares, pároco de Perelhal, e amigo íntimo dos noivos e suas famílias. Desejamos ao novo casal um futuro muito feliz.

CURSO BÍBLICO

Conforme fora anunciado, efectivou-se o Curso Bíblico, de 22 a 27 de Março passado. Foi orientado pelo Rev. Sr. P.º Manuel Arantes, Superior da Casa dos Capuchinhos, de Barcelos.

A profundidade e a beleza com que tratou os assuntos, cativaram os participantes, que eram volta de cem, sendo a maioria jovens. A alegria era notória e o compromisso foi tomado: reunir em cada lugar, ao menos duas vezes por mês.

COMUNHÃO PASCAL

Aproveitando a presença do orientador do curso bíblico, houve durante a semana referida, uma prática diária com o objectivo de ajudar a comunidade a preparar-se para a Comunhão Pascal, que teve lugar para os adultos no dia 28 e para as crianças jovens no dia 4 de Abril.

FESTA DA ACIES

É dos princípios da Legião de Maria, fazer-se anualmente, por volta de 25 de Março, a grande festa legionária chamada Acies. A festa da Acies engloba todos os grupos (Praesidia) da zona, mormente do arciprestado. Esta ano celebrou-se essa festa, na igreja Matriz de Marinhas.

Estiveram presentes, além dos membros activos dos (Praesidia), de Apúlia, Criad e Marinhas, os auxiliares e um bom número de fiéis, entre os quais estavam alguns doentes, para celebrar o melhor possível, o dia mundial do doente.

Após as cerimónias litúrgicas, que foram presididas pelos director espiritual da Curia e pároco de Marinhas, seguiu-se breve, mas animado convívio no Centro Paroquial para toda a gente, mas sobretudo para os doentes, sendo oferecido pelas legionárias.

Aproveitando a presença de alguns idosos, foi anunciado, que já está organizada uma comissão para promover o dia da Terceira Idade, a nível paroquial, uma vez que estamos no ano internacional dos idosos.

Agradece-se sugestões para esse dia de convívio.

JOGOS FLORAIS

Como já é do conhecimento geral, espera-se que seja inaugurado o Centro Paroquial, na última semana de Agosto do ano em curso, semana, que é dedicada, dum modo particular aos filhos consagrados da nossa comunidade e que se encontram espalhados pelos quatro continentes.

Para assinalar a efeméride, além de vários números de carácter verdadeiramente comunitário e cultural, será publicada uma monografia de Marinhas e haverá também Jogos Florais que contemplam as áreas: literatura, desenho, pintura e fotografia.

Quem estiver interessado em participar neste certame, deve procurar e aquirir o regulamento, que se encontra na residência paroquial.

SAGRADA COMUNHÃO

No dia 14 do mês de Março, foram vestidos, no serviço à comunidade, como ministros extraordinários da distribuição da Sagrada Comunhão, David Pilar, Adelaide Lemos, Manuel Carqueijó, Celina Couto e Mário Patrão.

CENTRO PAROQUIAL

A colaboração para o Centro vai chegando e bom assim aconteça, pois é desejo de todos, vê-lo concluído e pago. Eis os nomes de mais alguns:

João Enes Brás (Venezuela) 1000\$, anónimo de Rio de Moinhos 500\$, Virgínia G. de Lemos 300\$, Manuel Veiga

(Bélgica) 2000\$, Manuel Sousa Peixoto 1500\$, Manuel Martins Cepa 500\$, ofertório nas missas de 10.1.82 6058\$50, anónimo de Pinhote 200\$, Ermelinda G. Eiras Novo 1000\$, Cecília G. de Lima 500\$, um jovem do Monte 500\$, Sr. Coelho 500\$, Manuel da Silva Coutinho anónimo de Góios 1000\$, Valentim Losa Mano 500\$, Lameck Fernandes Pertiga 200\$, uma senhora (T. Idade) do Monte 500\$, Manuel Justino Martins 1200\$.

BAPTISMOS

No último número veio um engano, do qual pedimos desculpa.

O Manuel António, é filho de António Lima Carqueijó e de Maria Irene Sampaio A. Ermida, de Pinhote.

O André António, é filho de António da Cruz Fernandes e de Maria Amélia Laranjeira Coutinho, de Outeiro.

Houve, portanto, omissão e troca de nomes. Este mês foram baptizados:

— Milena, filha de António Regado e de Maria Alice M. de Barros, é natural do Brasil.

— Joana e Maria José, filhas de Abel Fernando da S. Magalhães e de Fernanda Martins Moreira, são naturais respectivamente de Viana do Castelo e de Espo-sende.

ÓBITO

23 — Gracinda Gomes da Silva, de 80 anos de idade, de Pinhote.

FABRIQUEIRA

A receita da Fabriqueira durante o ano de 1981, foi de 142 293\$00 e a despesa de 135 103\$00. Há um saldo de 7190\$00.

NOVO ESTILO

Houve pessoas que estranharam por não verem muitas flores a acompanhar o cadáver do nosso conterrâneo António M. Gaio, mas a família resolveu e para mim achei que fez muito bem, em vez das flores que murchavam, ofereceram o dinheiro que elas custavam, 10 000\$00, para as obras em curso. Bem hajam, pois o seu exemplo concorreu para que uma pessoa de Espo-sende, amiga da família, fez o mesmo enviando 2000\$00.

PALMEIRA

TRÍDUO DO CORAÇÃO DE JESUS

Terminou no dia 21 de Março o tríduo de pregações promovido pelo Apostolado da Oração. Foi conferente o Sr. P.º Domingos Araújo, pároco das Caxinas, Vila do Conde, sendo escutado com muito agrado pela assistência.

CORTEJO DE SANTO ANTÓNIO

Como estava previsto, realizou-se, em 14 de Março, o cortejo para a festa de Santo António que decorreu admiravelmente. Não só o tempo foi muito favorável, como também a colaboração foi magnífica, sendo o cortejo um colorido espectáculo cujo rendimento atingiu cerca de 250 contos.

VISITA PASCAL

Depois de a Visita Pascal se ter feito desde tempos imemoriais com uma só cruz, neste ano será feita com duas cruces.

A população tem aumentado sensivelmente nos últimos anos e tornava-se impossível a visita num só dia e com uma só cruz, optando-se pela solução de a fazer num só dia, mas com duas cruces.

VILA COVA

APÚLIA

BAPTIZADOS

7 — Tânia Manuela de Sá Ribeiro, filha de José Neves Ribeiro e de Maria Augusta Isolete de Sá, nascida em 31 de Dezembro.

— Maria Manuela de Sá Vilas Boas, filha de João Marques Vilas Boas e de Maria Fernanda de Sá Viana, nascida em 27 de Fevereiro.

21 — Sofia Raquel Martins Figueiredo, filha de José Miranda Figueiredo e de Maria de Lurdes do Vale Martins, nascida em 21 de Fevereiro.

28 — Ricardo Jorge de Sousa Sá, filho de Laurentino de Sá e de Leopoldina Barroso de Sá, nascido em 6 de Março.

— Ana Maria Faria de Sá, filha de Manuel da Costa Sá e de Maria Arminda da Costa Faria, nascida em 8 do corrente.

NOTÍCIAS VÁRIAS

— Nos dias 22 e 23 de Março realizaram-se, com a participação da quase totalidade dos fiéis desta paróquia, as confissões quaresmais.

— Com início no dia 23 e terminação na tarde do dia seguinte, vivemos momentos de grande espiritualidade eucarística. Tivemos o Sagração Lausperene.

— A Ordem Terceira de S. Francisco da nossa paróquia teve do dia 21 a 24 de Março a honrosa visita

do respectivo Assistente Nacional, Rev. P.º António Pinho, que falou com muito entusiasmo da actualidade do espírito franciscano e do 8.º centenário do nascimento do Pai S. Francisco, que passa este ano.

— Foi recebida nesta paróquia, com enorme alegria a confirmação da vinda do Santo Padre a Portugal com passagem pelo Sameiro. Vila Cova estará presente nos dias 13 e 15 de Maio em Fátima e no Sameiro respectivamente, a aclamar o doce Cristo na Terra.

— Nos dias 1 e 2 de Maio, Vila Cova estará presente em S. Tiago de Compostela, onde se irá realizar um encontro ibérico dos Irmãos Terceiros de S. Francisco.

— Para o Centro Paroquial recebemos mais as seguintes ofertas: 5900\$00 através de Maria Augusta da Costa Miranda, e 3100\$00 através de Maria da Conceição Matos da Costa, ambas do lugar de Vila Cova de Baixo; 8200\$00 através de Maria da Conceição Barroso de Sá, do lugar de Vila Cova de Cima e 5000\$00 do lugar de Banho, através de Maria do Carmo Alves Pereira.

— Encontra-se quase pronta a nova cobertura da Capela de S. Brás.

— A nova Escola Primária do lugar de Mereces encontra-se em fase adiantada.

— No dia 25 de Março realizou-se a Comunhão Pascal dos alunos da Escola Primária. Parabéns às dignas professoras de Vila Cova.

MOVIMENTO RELIGIOSO

EM MARÇO

Baptismos

5 — Carina Sofia, filha de Adelino Machado da Torre e de Maria Jacinta do Vale Enes, residentes no lugar da Areia.

13 — Octávio, filho de Manuel Alberto Fernandes da Silva e de Brislinda Torres Mouquinho, residentes no lugar de Criad.

— Eduardo, filho de Izequiel Gaifém da Silva e de Maria Adélia Simões Figueira Gaifém, residentes no lugar da Areia.

20 — Célia Maria, filha de José Maria Sousa Pimenta e de Maria do Carmo Gomes Martins Pimenta, residentes no lugar da Areia.

28 — Carlos Manuel, filho de Manuel Amorim Torres e de Maria Amélia da Quinta Dourado Fontes Torres, residentes no lugar de Criad.

— Andrea Cristina, filha de António José Ribeiro Machado Júnior e de Albina Maria Fernandes Machado, residentes no lugar da Areia.

Óbitos

1 — Gracinda Joaquina Correia, de 72 anos de idade, casada com Francisco Fernandes da Fonte, filha de Martinho Alves Correia e de Ana Joaquina, residente no lugar da Areia.

22 — Maria Gonçalves Farinhas, de 77 anos de idade, casada com José da Costa Inês, filha de António Gonçalves Farinhas e de Maria Gonçalves Herdeiro, residente no lugar da Areia.

Casamentos

13 — Leonel Martins Carvalho, filho de Manuel Rodrigues de Carvalho e de Isabel Rosa Martins, com José Rodrigues da Silva, filha de José Maria Pereira da Silva e de Amélia Martins Rodrigues, residentes no lugar da Areia.

— Narciso Eiras Ribeiro, filho de Joaquim dos Santos Ribeiro e de Amélia Reis Faria Eiras, residente no lugar de Bemposta, Vila Seca, Barcelos, com Maria Aurora Lopes de Jesus Pereira, filha de Fernando de Jesus Pereira e de Sara dos Santos Alves Lopes, residente no lugar da Areia, desta freguesia.

20 — Avelino da Fonte Martins, filho de José António Martins e de Maria Isabel Martins da Fonte, residente no lugar de Paço, Terroso, Póvoa de Varzim, com Lucinda de Amorim Simões, filha de Manuel António Simões e de Maria Gomes de Amorim, residente nesta freguesia, no lugar de Criad.

OFERTAS PARA A CONSTRUÇÃO DA RESIDÊNCIA PAROQUIAL

Manuel Gonçalves Coelho 2000\$, Maria Alves Martins 2000\$, Joaquim Alves Barros dos Santos 2000\$, António Correia da Vinha 10 000\$, Adelaide Fernandes Torres 10 000\$, Jorge Pires 300\$, José Gomes da Vinha 5000\$, anónimo 500\$, Maria Leite Alves Pereira 5000\$, Crispim Alves Reina e Irmãos 7000\$,

Nos dias 21 e 28 foi realizado um quadrangular de futebol. Resultados: Fonte Boa, 1 - Gandra, 2; Rio Tinto, 0 - Juventude de Mar, 1.

Dias 30 e 1 de Março houve uma reunião da Assembleia Geral. Entre outros assuntos, foram marcadas eleições para os corpos gerentes do próximo ano associativo.

A A.D.R.C.F.B. agradece a todas as identidades e casas comerciais, que proporcionaram as condições para este festival desportivo.

Felisberto Alves Reina 1000\$, José António Carlos Carvalho 3000\$, Manuel Rodrigues Filipe do Monte 3000\$, anónimo 1000\$, Avelino Fernandes Filipe 3000\$, Manuel Agra Fernandes Filipe 2000\$, Manuel Torres Sobral 500\$, Manuel Luís Monteiro 2000\$, Secundino Moinho Reina 1000\$, Júlio Rodrigues Carvalho 2000\$, Teresa Rosa Leite 1250\$, Isaura Fernandes Ribeiro 1000\$, Sr. Freitas 5000\$, Maria Carminda Agra Pereira 2000\$, Américo de Sousa Pedrosa 5000\$, Manuel Passos Rodrigues 1000\$, anónimo 1000\$, Lourenço Fernandes Cruz 2000\$, Adelino Rodrigues Correia 1500\$, Albino Torres Alves 2000\$, Maria Adalina Lopes Alves Pereira 200\$, Manuel Lopes Pereira 100\$, Joaquim Gonçalves Moreira 200\$, António Ribeiro Machado 5000\$, José Jacinto Ribeiro Pereira 10 000\$, André do Monte Torres 1000\$, Manuel Alberto do Monte Torres 2000\$, Manuel Fernandes Torres 10 000\$, Manuel Baptista Cerqueira 3000\$, Adelino Gonçalves Real 2000\$, Mateus Gonçalves Real 2000\$, anónimo 150\$, anónimo 3000\$, anónimo 2000\$, Porfírio Casa Nova da Silva 2000\$, Manuel Brandão e Tia 2000\$, anónimo 50\$, Adelino Carvalho 6^m de brita, Abel Moreira Fernandes Eiras 5000\$, Eugénia de Jesus Ferreira 500\$, Adelino Lopes Alves Pereira 500\$, Manuel Gomes Moreira 2000\$, Boaventura Alvim Maia 2000\$, Valentim Oliveira da Silva 1000\$, Manuel da Silva Moreira 1000\$, Maria Valentim da Silva 6000\$, Alcindo do Vale Gonçalves 10 000\$, Adelaide Pires Carneiro 500\$.

FONTE BOA

TRÍDUO E COMUNHÃO PASCAL

Com grande afluência de fiéis o povo cristão de Fonte Boa, frequentou a igreja para ouvir a doutrina de Jesus pregada pelo Rev. Amorim Torres, desde o dia 22 a 28 de Março.

É tradicional esta pregação «Tríduo do Coração de Jesus» ser no 5.º Domingo da Quaresma, em que os associados do Coração de Jesus fazem a comunhão pascal, tendo participado no geral todo o povo.

No dia 25, solenidade da Anunciação, as senhoras professoras vieram à igreja com as crianças fazer a Comunhão Pascal. Houve missa em que actuaram as crianças com lindos cânticos, seguindo-se na escola um bem melhorado lanche. Belo exemplo.

Esta festa do Coração de Jesus terminou no domingo à tarde com exposição do SSmo. Sacramento, sermão, consagração aos Sagrado Coração de Jesus e Maria e procissão eucarística.

JOVENS EM CAMINHADA

Tudo quanto fizermos em favor da formação juvenil, é um benefício do seu dia de amanhã, que o jovem anseia feliz sem geralmente conhecer o caminho. Pensa, ó jovem, que te pode ajudar e não desanimar.

No Domingo de Ramos a Via-Sacra na igreja será orientada pelos jovens.

RESTAURAÇÃO DA IGREJA

Em 21 de Março a família paroquial realizou novo cortejo de diversas ofertas para ir concluindo as obras da sua querida igreja, agora na fase final.

O resultado foi muito bom embora se esperasse ser bem melhor. Tudo quanto é repetido fatiga. Mas queremos chegar ao fim. Temos de avançar para as instalações sonora e eléctrica, aplicação das fai-

xas em granito serrado e de azulejo em todo o interior e o soalho.

A madeira destinada ao pavimento já está na fábrica de Góios, Marinhas, e conforme fomos aconselhados será seca ao tempo e não em estufa e só então será tratada e aplicada. Levará portanto alguns meses. Os bancos para toda a igreja foram também encomendados. É sempre certo que onde todos ajudam, nada custa e tudo se faz.

BAPTISMOS

7 — Sónia Manuela da Fonte Torres, filha de Joaquim Faria Torres e de Maria Adelaide Arantes da Fonte.

14 — Olinda Vasquinho Carreira, filha de Joaquim Santil Carreira e de Belmira Maria Vasquinho Catarino.

ÓBITO

— Maria Fernandes de Campos, de 86 anos de idade, proprietária, viúva de Manuel Gonçalves do Cabo, domiciliada no lugar de Alapela.

A. D. R. C. F. B. — Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Fonte Boa

No primeiro aniversário a A.D.R.C.F.B., levou a efeito durante o mês de Março, um festival desportivo incluindo as seguintes modalidades:

Na primeira semana de Março um torneio de ping-pong, sendo vencedor deste torneio José Avelino Mariz.

O dia 7 de Março foi dedicado ao atletismo. Foi vencedor na prova de seniores Alberto de Azevedo.

Dias 13 e 14 houve tiro aos pratos, em que estiveram presentes alguns dos melhores atiradores do norte do País.

Gemeses

ASSOCIAÇÃO DO CORAÇÃO DE JESUS

Conforme noticiamos realizou-se a Semana do Coração de Jesus, como preparação para a sua festa, de 28 de Fevereiro a 7 de Março de 1982. A tesouraria acaba de prestar as contas da gerência desde a festa do ano passado, pela forma seguinte. Despesa:

Missas durante o ano 2400\$00; guisamentos 620\$00; jubileu 4000\$00; espórtulas ao Clero que prestou serviço 9600\$00; grupo coral 1500\$00. Soma 18 120\$00.

Receita: Anuais dos associados 6659\$00; esmolas 3138\$00; promessas realizadas 9000\$00. Soma 18 797\$50, ficando o pequeno saldo de 677\$50.

BAPTISMO

— Lúcia Bernardete, filha de Manuel Gomes da Silva e de Rosa Rendeira da Lage.

ÓBITOS

15 — António José do Vale, de 69 anos, casado com Florinda de Sousa e Silva. A sua morte tornou-se mais chocante por surpreendente, pois era um homem corajoso que vinha a caminho de sua casa ao fim de uma conversa habitual em roda de amigos, que ficaram comovidos pelo inesperado e fatal acontecimento.

25 — Teresa Gonçalves da Silva, de 87 anos de idade, natural desta freguesia, e residente no Brasil, donde recebemos a notícia via telefónica, onde gozava especial estima pela sua dedicação à igreja e aos pobres. A sufragar a sua alma, haverá na próxima quarta-feira, dia 31 de Março, missa, para a qual se convidam os amigos da sua querida terra, como ela gostava de dizer.

CARTA DE LISBOA

Ex.^{mo} Sr.
Director do jornal «Nascer de Novo»

Há muito tempo que o pároco da freguesia de Marinhãs, donde sou natural, Sr. P.^o Avelino, me pediu para colaborar no jornal de que V. Ex.^a é director, para que este não seja apenas um órgão de informação e formação religiosa, mas ante de ordem global que abranja o homem todo, na sua totalidade humana e psíquica e todos os homens e não apenas alguns homens ou o homem religioso.

O homem puramente religioso não existe, como não existe o homem puramente materialista.

O homem não é só espírito, como não é só corpo. O homem é um todo psíquico que é necessário «salvar», que é necessário libertar quer dos grilhões materialistas quer das garras libero-capitalistas.

O homem é um todo psíquico inserido num todo social e é esse «homem psicológico» e esse «homem social» ou, melhor dizendo, o «homem psicossociológico» que Cristo veio salvar, veio libertar lutando não apenas contra a opressão religiosa, mas sobretudo contra a escravatura corporal e opressão psicológica do povo feita pelos fariseus, escribas e sacerdotes do tempo.

Por isso, não se compreende uma imprensa puramente ou quase puramente de cunho religioso.

Eu diria mesmo que toda a imprensa deveria ter um cariz social. Mesmo político-social, entendendo o termo político no seu significado global de «governo dos povos» e não no seu entendimento parcial puramente partidário ou de «politicuice».

E mesmo um jornal de feição religiosa não se pode alhear da função social da imprensa, da acção pedagógica que deve exercer sobre os seus leitores, mas de uma maneira independente, apartidária.

Uma das formas por que essa acção pedagógica se pode realizar será através da divulgação do rico património cultural de que o povo da região é portador e que tem sido transmitida, pelos séculos fora, não só através das artes e das técnicas artesanais usadas, mas também de uma literatura oral cheia de conteúdo e significado e que a civilização contemporânea, em especial os modernos meios de comunicação social, como a rádio e a televisão e ainda a emigração, põem-na em risco de desaparecer.

A mais rica literatura e tradição oral do concelho é pertença da freguesia de Vila-Chã, e está em vias de se perder, se não se fizer uma recolha total das suas histórias, lendas e contos de feitiçarias e das mouras encantadas e outras de que a referida aldeia é riquíssima. Com efeito, actualmente já só estão na posse de algumas pessoas octogenárias ou quase e já bastante desmemoriadas, como tive ocasião de observar em 1977, quando tive necessidade de aí fazer uma recolha para apresentação de um trabalho sobre Antropologia Cultural, na Universidade Nova de Lisboa.

Num dos números deste jornal, foi solicitado pela *Comissão Instaladora da Casa da Cultura de Esposende*, para que lhe fossem fornecidos todos os elementos culturais do concelho.

Pois eu aproveitei este apelo para iniciar a colaboração neste jornal, transcrevendo um, pedaço de cultura popular vilachanesa referente à festa do Natal, constituído por uma composição poética

recolhida junto duma octogenária de Vila-Chã, que já denotava certas deficiências memoriais. Assim, pedia a quem conhecesse este belo poema de Natal que notasse as falhas ou os erros detectados.

Vai transcrito com a própria linguagem usada, pois esta tornara mais fácil e correcta a análise antropológica e etnossociológica a ser feita por especialistas na matéria. Dentre estes, destacamos o nosso conterrâneo, natural do lugar de Pinhote, Marinhãs, Dr. Manuel Laranjeira Areia, doutorado em Antropologia pela Universidade Católica de Lovaina e ilustre investigador do Instituto Antropológico da Universidade de Coimbra e que está disposto em investir no nosso concelho, entre outros, a sua elevada capacidade investigadora. Aliás, foi com grande surpresa que vi o seu nome ausente da *Comissão Instaladora da Casa da Cultura*, pois com a especialização que possui e devido à sua rara inteligência, ninguém melhor que ele para fazer parte da mesma, deste modo incentivando-o a escolher a nossa região como fonte das suas preocupações investigadoras. Em especial a aldeia de Vila-Chã, onde um tesouro inesgotável de cultura e literatura popular se está a perder, como dissemos atrás. E ninguém melhor que um especialista em Antropologia poderá recolher, interpretar e preservar esses dados que definem a cultura de um povo e explica as diversas reacções desse mesmo povo perante dados novos.

Que ao menos ele seja convidado pela dita Comissão para fazer tal investigação e para interpretar os dados apresentados através dos diversos órgãos de informação e outros meios, como cortesjos etnográficos e representações folclóricas, etc.

A propósito: Sabia que a Ronda de Vila-Chã é o mais antigo agrupamento folclórico do País? Que foi fundado em 1782 por um francês de nome Juan Narett, refugiado da revolução francesa e, nos campos vilachaneses encontrado, ferido e bastante mal tratado, por uma senhora que o albergou e o tratou em sua casa durante um ano, escondido da população? Que esta ronda tem um repertório de cerca de 200 canções das mais típicas de todo o país, todas oriundas, bem como as respectivas danças, desta aldeia e desde a sua fundação?

Segue-se a referida composição poética natalícia, já há 2 ou 3 anos publicada no «Jornal de Esposende» e agora no «Nascer de Novo», por julgar que muitos dos seus leitores não o serão daquele jornal, e, portanto, desconhecedores deste belo poema popular.

J. Loureiro Vassalo

NOITE DE NATAL

(Recolha feita por J. Loureiro Vassalo em 1977, então estudante do Curso de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Nova de Lisboa e aluno da cadeira de Antropologia Cultural, junto de uma octogenária da típica freguesia de Vila-Chã, prene de um cultura popular cheia de tradições que está a perder-se e que urge recolher e preservar)

NOITE DE TANTA ALEGRIA
CAMINHANDO BÓS JOJÉ
CAMINHANDO BÓS MARIA
CHAINDO DE NAJARE
QUANDO TCHEGARAM A BELEM
ERA UMA NOITE ESQUECHIDA.

VILA-CHÃ

ALGUNS DADOS PARA A HISTÓRIA RELIGIOSA DE VILA-CHÃ

Párocos em Vila-Chã durante o período compreendido entre 1708 e 1811:

De 1708 a 1713 — Encomendado Jerónimo da Cunha Correia; de 1713 a 1714 — Encomendado Calisto Manuel; de 1714 a 1742 — Abade José Lopes Barbosa; de 1742 a 1750 — Abade Manuel Ferreira Santiago; de 1750 a 1752 — Coadjutor José André e Bello; de 1752 a 1754 — Encomendado António Dias de Faria; de 1754 a 1781 — Abade Francisco Manuel Brandão Pereira; de 1781 a 1782 — Encomendado Domingos Acácio Pereira da Costa; de 1782 a 1796 — Abade Francisco Carvalho da Cunha; de 1796 a 1800 — Encomendado José António da Mota; de 1800 a 1802 — Encomendado Francisco da Mota; de 1802 a 1803 — Padre Manuel Francisco da Costa; de 1803 a 1807 — Abade Joaquim de Faria Barreto; de 1807 a 1811 — Encomendado Custódio José Mis Monte.

Entre os períodos 1811 a 1850 os dados são raros pois que desapareceram os registos paroquiais dessa época.

Atribui-se o seu desaparecimento a um incêndio provocado pelo próprio Abade.

MINISTROS DA COMUNHÃO

Não é o pároco a única pessoa a dever interessar-se pelos destinos de uma comunidade cristã, mas todos os verdadeiros cristãos.

Nesse sentido e dotados de um verdadeiro espírito cristão e, depois de frequentar um curso de preparação, pudemos ver três paroquianos de Vila-Chã

a distribuir a Sagrada Comunhão, participando dessa maneira mais activamente na Eucaristia.

Aos nossos amigos D. Laurentina Vieira Lima, Sr. Ramiro Martins e Prof. Manuel Boaventura, em nome da comunidade cristã os nossos sinceros agradecimentos pelo exemplo e «coragem!» por vezes tão omissa em quem se intitula de bom cristão.

COMUNHÃO PASCAL

No dia 29 de Março passado pelas 15 horas, realizou-se na Igreja Paroquial a Comunhão Pascal das crianças da escola. Além de numerosas crianças estiveram também presentes as Exmas. Sras. Professoras.

ESTRADAS? QUE CASTIGO!!!

Como todos sabem e infelizmente sentem, as nossas estradas mais parecem picadas de África do que propriamente estradas de quem tanto deseja «apanhar o comboio para a Europa».

Vila-Chã não se poderá queixar muito mas... não deixem que a estrada do Outeiro se transforme numa dessas picadas!

Falando de estradas pergunte-se:

— Quando é construído o redondo ou triângulo no cruzamento da «Barraca»?

ÓBITO

— Emília Pires da Rocha de 86 anos de idade, do lugar do Outeiro.

A família enlutada as nossas condolências.

Mar-S. Bartolomeu

MOVIMENTO RELIGIOSO

EM MARÇO

Baptismos

14 — Isabel Capitão Pinho, filha de António Ferreira Soares de Pinho e de Beatriz de Abreu Capitão Soares de Pinho, do lugar de Baixo.

21 — Carla Susana Lima Saleiro Maranhão, filha de Fernando Vaz Saleiro Maranhão e de Cândida Capitão Rodrigues Lima Saleiro Maranhão, do lugar de Baixo.

PORTADORES ABRI AS PORTAS AS PORTAS DA PORTARIA

ESTAS PORTAS NÃO XE ABREM
NÃO É JEJUS CONHECHIDO.

AGATCHAI-BOS MEU XENHOR
ESPERAREIS QUE BÊNH'O DIA
COMENDO ERBINHAS BERDES
BEBENDO AUGA FRIA.

XÃO JOJÉ FOI PEDIR LUME
QU'ERA DE NOITE NÃO XE BIA
QUANDO XÃO JOJÉ TCHEGOU C'O LUME
JÁ A BIRGE ESTABA PARIDA.

NUM CURRAL D'ANIMAIS
O TOURINHO BAFEJABA
A TOURINHA MUITO MAIS.

Óbitos

13 — Maria de Lurdes Cardante da Costa, de 33 anos de idade, filha de Manuel Gonçalves da Costa e de Maria de Lurdes Alves Cardante, casada com Fernando da Costa Vieira. Natural do lugar de Cima desta freguesia, faleceu no dia 13 em Creteil, França, onde se encontrava como emigrante. A transladação do seu cadáver, cujo funeral se realizou no dia vinte para o cemitério paroquial desta freguesia de Mar, foi subsidiada por emigrantes de Soignies, Bélgica, que se colectaram com 28 880 francos belgas que, deste modo, se associaram à profunda dor sentida pela família e a quem esta agradece.

19 — Palmira Alves, de 89 anos de idade, viúva de António Rodrigues Amorim, filha de Manuel Alves e de Maria Martins de Abreu, natural desta freguesia onde era residente no lugar de Cima.

SAGRADO LAUSPERENE

Realizou-se nesta freguesia, no dia 14, o Sagrado Lausperene. Iniciado na tarde do dia 13, toda a noite foi grande a afluência de pessoas que, em louvores eucarísticos, preces e cânticos, desagravaram o SSmo. Sacramento, não se poupando a sacrifícios, como aliás já é tradição nesta freguesia.

O CONCELHO DE ESPOSENDE no Inquérito Paroquial de 1845

17 - Santa Eulália de Palmeira de Faro

(Continuação do número anterior)

Esta freguesia pertencia à palestra do Divino Salvador do Banho, de que eram presidente Bento Marques Pereira e vice-presidente Domingos Gonçalves da Rosa, párocos respectivamente de Banho e de Palmeira do Faro. Eram do mesmo círculo de palestra, além das duas já referidas, as paróquias de Curvos, Gemeses e Vila Cova.

Documento
N.º 82
Palmeira de Faro

Orago: Santa Eulália; fogos: 160; habitantes: 768. Dista de Braga léguas:

Pelo Rev.mo P.e Dr. Franquelim Neiva Soares, Professor de História no Liceu de Braga.

5; de Barcelos, cabeça do arceprelado, 2; de Espozende (sic), cabeça do concelho a que pertence, 3 quartos. Tem de cóngrua 200\$000 réis. Tem casa de residência. Pertence à palestra de Banho.

[Igreja]

A igreja está segura. O sacrário decente com o Santíssimo. Tem os paramentos necessários.

A VIA-SACRA DE TODOS NÓS

I — Muitos também são rejeitados e condenados, porque a sua infeliz presença incomoda, denuncia, acusa e é pedra de escândalo no caminho da sociedade.

II — Todos carregam a sua cruz: o trabalho deveria ser nobilitação da própria personalidade e, no entanto, é escravizante e pesa como uma cruz.

III — São tantas as nossas quedas: falta de fé, desânimo, egoísmo, apego às facilidades de uma vida afastada de Deus.

IV — É confortante para quem sofre ter alguém ao seu lado que o compreenda e ame de verdade.

V — Como Cireneu, podemos ajudar-nos mutuamente no caminho da santidade, aliviando os sofrimentos do nosso próximo.

VI — Como amorosa e delicada mão procuremos fazer o bem sem exigir tantas explicações.

VII — As dificuldades diárias parecem sempre aumentar. Muitas vezes falta-nos a coragem de prosseguir e caímos.

VIII — Quase sempre lamentamos as injustiças e o que está errado,

sem nos apercebermos de que também somos culpados.

IX — Voltamos a cair; não só por três vezes. Multiplicam-se as ocasiões por causa da nossa infidelidade e da falta de verdadeiro testemunho.

X — Divinizamos o corpo; criamos ídolos de beleza; esquecemo-nos de que tudo é vaidade; não temos o espírito de pobres.

XI — Na cruz de Cristo encontramos a maior prova de amor, o qual está à espera da nossa doação corajosa e sincera, embora com sacrifícios.

XII — Morrer para o pecado é a nossa vida e ressurreição. Valorizemos o sangue derramado pela nossa salvação!

XIII — Nos braços de Maria teremos a força necessária para o encontro com Cristo.

XIV — Saiba o nosso coração receber o Deus da vida, conservando-O para sempre no nosso caminhar até à eternidade!

(«L'Osservatore Romano», 29.3.1981)

[Capelas]

Tem no lugar do Faro uma capela; orago Santo António. Está segura e decente para nela se poder celebrar. Tem os paramentos necessários. Sua fábrica é por conta da Junta de Paróquia.

Outra no lugar de Tarroso: orago o Senhor dos Desamparados. Está segura, não está benzida nem tem paramentos alguns. Sua fábrica é por conta da Junta de Paróquia. Não tem oratórios.

Pároco

Domingos Gonçalves Roza; vigário. Idade: 42 anos. É pároco colado desde 6 de Dezembro de 1842, e até esta época paroquiou como encomendado desde 19 de Julho de 1834. Nem antes nem depois de pároco serviu emprego algum eclesiástico. Frequentou Filosofia, Teologia Dogmática e Moral. Tem residido sempre. Tem aptidão física e moral para poder continuar. Tem tido e tem regular conduta religiosa, moral e política. Tem desempenhado seus deveres. Tem os livros dos assentos limpos, numerados, rubricados e escritos com a necessária clareza.

[Sacerdotes]

Não tem sacerdotes nem clérigos. Tem 1 ordinando (fl. 96 v.).

Ordinandos

Manuel, filho de José Ferreira Neves. Natural desta freguesia e nela domiciliário. Tem boa conduta e dá provas de vocação. Frequenta Gramática Latina. Não tem património nem impedimento algum para não ordenar-se.

Esta freguesia deve continuar a ser paróquia (fl. 97).

(A. D. B. — Inquéritos, Arceprelado de Barcelos, fl. 96 v.-97).

Novas medidas de apoio à Família

Aquando da sua deslocação a Coimbra, no dia 24 de Outubro, para estar presente na inauguração de Centros de Apoio Familiar, a Secretária de Estado da Família, Dr.^a Teresa Costa Macedo, anunciou algumas medidas que o seu Departamento está a desenvolver, das quais salientamos:

- Criado o Conselho Consultivo dos Assuntos Familiares.

Ainda, no sentido de conferir à Família um lugar de importância nos assuntos governamentais, está elaborada e espera aprovação a Lei de Bases da Família que permite uma política efectiva de valorização e promoção das famílias.

- Regulamentação do Estatuto Social dos Pais, que consagra o regime de trabalho a tempo parcial e horários flexíveis, bem como a suspensão temporária da actividade profissional para assistência a filhos menores e deficientes, com a instituição de um subsídio para os agregados mais carenciados.

- Será concretizada em breve uma proposta, para estender o regime de Segurança Social às donas de casa.

- Institucionalização de Cursos para especialistas de Serviços de Apoio à Família em vários campos, tais como, acompanhamento de crianças, serviço domiciliário a idosos e gestão doméstica.

- Criação de Centros de Educação para a Família.

- Institucionalização da Formação de Assistentes Conjugais.

Acenda os médios da motorizada

A Prevenção Rodoviária alertou para a obrigatoriedade de todos os motociclos circularem durante o dia com os médios acesos.

A medida, que já entrou em vigor, resulta da aprovação de um decreto regulamentar publicado no «Diário da República» em 15 de Janeiro, sobre a melhoria das condições de segurança da circulação.

O estipulado visa a redução de elevado número de acidentes que se verifica com motociclos, veículos considerados de difícil visibilidade.

Mais um sacerdote a enriquecer a galeria de honra do Clero esposendense de ontem — o P.^e Cândido Lima das Eiras.

Pena é que a aligeirada e singela prosa que recorda e homenageia os Sacerdotes aqui lembrados esteja longe de corresponder e expressar devidamente toda a riqueza das suas ilustres personalidades; mas ao menos que não desapareçam de todo alguns pormenores biográficos, apenas conhecidos de uma já muito adiantada velhice. Este o melhor, se não único, preito de homenagem a tais Sacerdotes.

O P.^e Cândido Eiras, nasceu em Curvos, Esposende, às 10 horas da manhã de 23 de Fevereiro de 1897, e foi baptizado na igreja paroquial

SACERDOTES DE ONTEM

P.^e CÂNDIDO LIMA DAS EIRAS

da referida freguesia em 28 do mesmo mês e ano. É de frisar, como belíssimo exemplo da fé cristã vivida em família, que recebeu o Sacramento do Baptismo 5 dias após o nascimento.

Foram seus pais Joaquim Gonçalves Eiras, natural de Curvos, e Maria José dos Reis Lima, natural de Alvarães, Viana do Castelo; e padrinhos, Padre Domingos José dos Reis Lima e Maria Gonçalves Eiras, tios materno e paterno, respectivamente.

Não disponho de quaisquer elementos que permitam referenciar a sua vida estudantil após a instrução primária, provavelmente feita em Curvos. Mas depois da instrução primária? Teria ingressado no Seminário de Santo António e S. Luís de Gonzaga, Braga, ao tempo notável alfofobre de preparação para o sacerdócio?

Sei, isso sim, e porque então o acompanhei de perto, que o P.^e Cândido Eiras fazia parte de um belíssimo grupo de jovens que do Liceu Sá de Miranda transitou para o Seminário Conciliar reaberto em S. Barnabé, graças ao extraordinário dinamismo apostólico do grande Arcebispo que foi D. Manuel Vieira de Matos. O vendaval político que encerrou o Seminário de Santo António e S. Luís Gonzaga em 1910 teria ocasionado a matrícula desses jovens no Liceu? ...

Recordo, com muita saudade, o valor e influência dos mesmos jovens na atribulada vida do Seminário. Cândido Eiras, Domingos Fernandes (mais tarde Bispo de Aveiro), Arménio Brito, José Aires, Daniel Sousa, Daniel Silva, José Pena, os irmãos Serafim e Manuel Almeida e outros, manifestavam em tudo e sempre uma tão forte personalidade, que mereciam o apreço e estima dos Superiores e eram para nós, os pequenos seminaristas, um exemplo e valioso amparo na nossa incipiente vocação.

Justo é que aqui fiquem registados os seus nomes, pois que apesar das inúmeras (embora compreensivas) deficiências da vida do Seminário, que sem dúvida exigiam uma perfeita doação e sacrificada renúncia em momentos de natural desânimo, estes jovens, com a firmeza de carácter, forte e decidida vontade e delicada consciência, ajudaram imenso na canserosa tarefa da maior dignificação do Seminário, e vieram a ser, todos eles, sacerdotes de apreciado renome.

Recordá-los é merecido preito de homenagem e louvor. Belos tempos esses!

Tempo de conversão, de oração e de partilha

A Quaresma apresenta-se nos como um período especial de exigência e de renovação concretizadas em diversas dimensões da vida cristã. Tempo particularmente relevante de conversão, de exercício da caridade, de oração, de partilha e de jejum.

A Igreja convida os fiéis a prepararem-se, através de uma meditação mais atenta da Palavra de Deus e uma oração mais cuidada para a celebração do mistério paschal, centro e plenitude da redenção. É por isso que todo o espírito da Quaresma gira em volta de dois polos: o baptismo e a penitência...

...Aderir a Cristo implica, para quem se baptiza, renunciar ao pecado e aos critérios do pecado. Proclamar pública e solenemente essa renúncia...

Fazer penitência é, desde modo, regressar à verdade de uma tal proclamação, rejeitar o pecado en-

quanto ofensa a Deus, escolher Cristo e o seu Reino.

A Quaresma surge-nos também como ocasião propícia para restabelecer a proximidade e a intimidade com Deus.

«Se alguma distância existe ainda entre Deus e nós — diz João Paulo II na mensagem de Quaresma —, esta não pode provir senão de nós, dos obstáculos que nós mesmos pomos à aproximação: o pecado que está no nosso coração, as injustiças que cometemos, o ódio e as desuniões que cultivamos, enfim, tudo o que faz com que não amemos ainda a Deus com toda a nossa alma e com todas as nossas forças.

O tempo da Quaresma é tempo favorável para a purificação e para a penitência, a fim de nos abirmos, para o Salvador fazer de nós o Seu próximo e nos salvar pelo Seu amor».

A Matança dos Inocentes ou o pecado de Herodes

Não se trata do mesmo Herodes, nem do mesmo pecado a que nos referimos em mês anterior. Então referíamos o adultério daquele rei iníquo.

Hoje referimo-nos ao Herodes que governou a Judeia no tempo do nascimento de Jesus e ao pecado que cometeu de mandar matar os meninos de Belém de dois anos para baixo. Foi a matança dos inocentes.

Todos repudiamos a ordem desumana daquele rei pagão.

Porém, ao olhar para o que se passa à nossa volta damos-nos conta de que em nossos dias continua a dar-se a matança dos inocentes, não os meninos pequenos que as mães trazem nos braços, mas seres humanos ainda mais pequenos e indefesos que trazem em seu seio e se dispõem a matar pela prática do aborto.

O Partido Comunista entregou no Parlamento um projecto de lei, pedindo a legalização do aborto, ou seja, liberdade para matar os pequeninos seres humanos ainda

antes de nascer. O pecado de Herodes transferido para o século XX, o sangue dos inocentes vertido sob os olhares tolerantes e complacentes da justiça humana! Não pode ser. A nossa palavra não pode ser senão em defesa da vida e de todos os inocentes. A prática do aborto deve ser terminantemente rejeitada e tida como infame e iníqua.

Em Braga realizou-se uma grandiosa manifestação em defesa da vida e contra a prática do aborto e a sua legalização.

Esteve presente o Sr. Bispo Auxiliar, D. Joaquim Gonçalves para «dizer que a Hierarquia Católica se empenha em todo o mundo na defesa dos Direitos do Homem, o primeiro dos quais é o Direito à vida».

Em 6-2-82 assim se exprimiu o Episcopado Português: «o projecto-lei do P.C.P. sobre o aborto deve ser considerado como iníquo e é obrigação estrita dos católicos repudiá-lo e combatê-lo por todos os meios legítimos ao seu alcance».

E. R.

Movimento Arciprestal

Durante o ano de 1981 registámos, neste concelho, por ordem de baptis-mos, casamentos e óbitos, o movimento seguinte:

Antas	40	22	23
Apúlia	107	29	33
Belinho	74	14	21
Curvos	16	8	4
Esposende	58	16	17
Fão	61	29	18
Fonte Boa	28	4	15
Forjães	56	21	26
Gandra	31	10	5
Gemeses	20	7	12
Mar	43	12	6
Marinhas	101	40	34
Palmeira	34	15	13
Rio Tinto	16	0	3
Vila-Chã	39	10	15
	724	237	245

Panorâmica

— O Corpo Nacional de Escutas começou a festejar o seu aniversário e os 125 anos do seu fundador, Baden Powell.

— Vítima de doença que não poupa, faleceu o Bispo do Funchal, D. Francisco Santana.

— Em entrevista concedida pela Sr.ª Secretária de Estado da Família a «Diário do Minho», aquele membro do governo disse: que há mulheres portuguesas esterilizadas sem o saberem, que as famílias portuguesas não sabem reivindicar e estão adormecidas para a solução dos seus problemas, que em 1981 não se substituíram gerações em Portugal, que a Escola rejeita o diálogo com a Família e que países que liberalizaram o aborto adoptam agora leis restritivas.

— No dia 20 de Fevereiro, realizou-se em Braga uma grandiosa manifestação contra o aborto. A finalizar o Sr. Bispo Auxiliar de Braga, disse: «Lutemos pela dignidade da vida dos vindouros e eles bendirão a nossa vida.»

Embora o projecto do PCP para despenalizar o aborto seja derrotado pela maioria, não é menos perigoso um outro projecto apresentado pelo mesmo partido sobre a educação sexual.

— Por ter atingido 75 anos de idade o Santo Padre aceitou a resignação de D. António F. Gomes, de Bispo do Porto, sendo nomeado para o substituir o Sr. Bispo de Viana, D. Júlio T. Rebimbas, natural de Bunheiro, Murtosa, onde nasceu aos 21-1-1922.

— Em 28 de Março o seminarista do 4.º ano de Teologia, Albino de Azevedo Faria, de Antas, recebeu o Diaconado. No próximo Verão teremos Missa Nova em S. Paio de Antas. No mesmo dia o seminarista Alfredo Saleiro Cardoso, de Mar, recebeu o ministério de Leitor, e José Manuel Ferreira Ledo, de Antas, recebeu o ministério de Acolito.

— Na Polónia não ser comunista é ser desempregado. Desta forma o partido tenta fazer regressar os dissidentes. Em 4 do corrente aí condenaram um sacerdote a três anos e meio de prisão por palavras irreverentes contra o Primeiro Ministro.

— Um falso surdo-mudo, que acaba de ser preso em Lisboa, conseguiu angariar nos últimos onze anos de actividade (a mendigar) em Portugal e Espanha, cerca de 4600 contos.

— Quando o 25 de Julho coincide com um domingo devido a um especial privilégio pontifício, Santiago de Compostela comemora um Ano Santo, como vai acontecer este Verão.

— Em diferentes lugares da Polónia, foram descobertos, queimados em fossas, 5000 livros de orações, milhares de santinhos de Natal e imagens.

— Os acidentes de viação em Portugal, no ano de 1981, registaram: 1868 mortos e 27 179 feridos.

— As greves, registadas no mês de Dezembro findo, provocaram a paralização de 640 mil trabalhadores e deram origem a 7 milhões e 600 mil horas de trabalho perdidas.

— O ano de 1982 é o Ano Internacional da Terceira Idade.

— O Estado do Vaticano regista, este ano, um défice de 27 milhões de dólares (cerca de 19 milhões de contos). Ainda dirão que a Igreja Católica é rica?!

— A partir de agora, os casais chineses que sejam funcionários do governo central ou vivam na cidade só podem ter um filho. Se tiverem segundo filho, sem autorização estatal, são multados ou vêem os seus salários reduzidos. Nas zonas rurais, ou se o primeiro for deficiente, poderão ter um segundo filho.

Como se desprezam os Direitos do Homem!

— A Igreja Anglicana aproxima-se de Roma e a Rainha Isabel aceita o 1.º nuncio desde 1533.

Festa dos Bombeiros

Decorreram com grande brilho todos os números do programa da Festa dos Bombeiros. Na apresentação de cumprimentos à Ex.ª Câmara Municipal foi lida a escritura da doação de 3400 m² de terreno para o Novo Quartel. Na sessão solene usou da palavra o Sr. Presidente da Assembleia Geral, Dr. Agostinho Pinto Teixeira, desenvolvendo três pensamentos: exaltação, exaltação e exortação. Falou ainda o Sr. Prof. Carlos Martins a dirigir saudações e o Sr. Dr. Agostinho Reis para ler a acta que conferia diversos diplomas, medalhas e outras condecorações a Beneméritos e Bombeiros.

Depois do descerramento de uma placa de beméritos foram benzidas duas viaturas (uma ambulância e um pronto-socorro). Seguiu-se o lançamento da 1.ª pedra pelo Sr. Presidente da Câmara, na presença de muitas Corporações congéneres e grande multidão de povo.

A celebração encerrou com o tradicional jantar de confraternização no Hotel Nélia, presidido pelos Sr. Governador Civil do Distrito.

Formação Cristã

A Igreja sempre se preocupou pela instrução religiosa dos fiéis. Para isso tem promovido a catequese orgânica e especializada, permanente e diversificada, com o empenhamento comum dos pastores e fiéis.

Estes pela sua participação activa e interessada, aqueles pelo cuidado em fomentar ocasiões em que se possa dar tal instrução.

Há imensos meios como retiros, cursos e reuniões em que o povo cristão pode aprofundar a sua formação religiosa.

A catequese das crianças, os grupos de adolescentes a pastoral da juventude e da família, são tempos privilegiados para esta formação.

Quanto à pastoral do noivado lembramos o C.P.M. a realizar em Esposende de 18 de Abril a 23 de Maio.

Quanto ao mais, a próxima visita do Papa é um acontecimento extraordinário apto para congregar os diversos grupos paroquiais no aprofundamento da formação religiosa e da Fé.